

OS PILARES DA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL: O AMBIENTE ESCOLAR

THE PILLARS OF EDUCATIONAL ORGANIZATION: THE AMBIENT SCHOOL

Eduardo Lecci Merigue ¹

RESUMO

O ambiente educacional atravessa um período de transformação social em decorrência das TIC. A relação entre os elementos educacionais é afetada por esse processo de transformação social com uso de recursos tecnológicos. A apresentação do ambiente educacional tradicional, físico, o impacto da transformação digital, ambiente virtual, o impacto da substituição de elementos de ensino por aplicativos as características dos ambientes, das ações do educador e do educando frente aos seus anseios no uso destes recursos e a necessidade de transformação por parte deles são apresentados de forma interrelacional, bem como as consequências das mudanças ocorridas. Esta pesquisa procura entender a importância do ambiente educacional no processo da educação e sua relação com os elementos chave, o educador, o educando e o conhecimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, realizada na leitura e análise de documentos virtuais; artigos e periódicos sobre o assunto da educação, tecnologia e técnicas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente. Educacional. Relacionamento. Educação. Educador. Educando.

ABSTRACT

The educational environment is going through a period of social transformation as a result of ICT. The relationship between educational elements is affected by this process of social transformation with the use of technological resources. The presentation of the traditional, physical educational environment, the impact of the digital transformation, the virtual environment, the impact of the substitution of teaching elements by applications, the characteristics of the environments, the actions of the educator and the student facing their desires in the use of these resources, and the need for transformation on their part are presented in an interrelational manner, as well as the consequences of the changes that have occurred. This research seeks to understand the importance of the educational environment in the process of education and its relationship with the key elements, the educator, the learner, and knowledge. This is a bibliographic, descriptive, and exploratory research, carried out by reading and analyzing virtual documents, articles, and periodicals on the subject of education, technology, and pedagogical techniques.

KEYWORDS: Environment. Educational. Relationship. Education. Educator. Learner.

¹ Mestrando em Ciência da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Controladoria e Finanças pela UNIVEM - Universidade Eurípedes Soares da Rocha. Especialista em Controladoria e Gestão Empresarial pelo IESG – Instituto Superior de Ensino de Garça. Bacharel em Ciências Contábeis pelo IESG – Instituto de Ensino Superior de Garça. Consultor autônomo. **E-mail:** elmerigue@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/59915789054769.

INTRODUÇÃO

O sistema tradicional de ensino está a prova há vários anos. As organizações educacionais procuram alinhar o elo entre o educador e educando permitindo que os conteúdos estejam disponíveis o tempo todo. O contexto de aprendizagem traz elementos que, ao longo dos anos, passaram por uma série de mudanças filosóficas acompanhando as mudanças sociais. O ambiente escolar ou ambiente de aprendizado, foi o que apresentou maior alteração nos últimos anos. Diante de um elemento que se altera conforme as mudanças sociais, atrelados ao uso de tecnologias, o ambiente de aprendizado põe à prova os sistemas de ensino tradicionais forçando o desenvolvimento do educador e do educando.

A facilitação do aprendizado pelo ambiente escolar é um fator que gera qualidade, dado a proximidade com o conhecimento. A apresentação de MIRANDA, PEREIRA, RISSSETI, (2016) sobre a disponibilidade de recursos educacionais, disponíveis no ambiente educacional delimita a importância deste elemento no processo de aprendizado. Ressaltam ainda os autores o dever do educador para com o uso desses recursos de forma objetiva e clara. A ausência de infraestruturas são destacados pelos mesmos autores para apoiar a tese de que a vida educacional necessita de melhorias, investimentos para adequações físicas e assim aplicação de técnicas de ensino que garantam uma conformidade e eficiência educacional.

A evolução tecnológica apresentou ao sistema de ensino recursos antes não utilizados. Iniciando com a transmissão de conteúdo via plataformas digitais, aplicativos de pesquisa, guarda e apresentação de materiais, permitiu-se que o ambiente escolar passa de uma tradição de transmitir conhecimento para uma plataforma de disponibilização de conteúdo. As diversas formas de apresentação de materiais, permitiu uma nova fase no modelo educacional onde transformou significativamente o ambiente escolar. O ambiente

escolar nos permite a multidisciplinaridade e construção do saber de várias formas. A pesquisa de TAVARES (1998), apresenta o ambiente educacional como um lugar onde há interações em grupo, professores com o meio educacional e este permite tanto a transmissão do conhecimento como permite a multiplicação das descobertas. Mas de fato, as mudanças tecnológicas ampliaram as oportunidades de conhecimento e tudo associado a ele. A real mudança tecnológica alterou o ambiente escolar e permitiu que este adentrasse ao meio familiar. BURGMAN (2008), expôs em sua pesquisa, que muitas das famílias já tinham computadores e acesso a internet. Inerente a o processo de mudanças sociais, há uma crescente apresentação de sistemas, aplicativos e plataformas que suportam um ambiente educacional virtual.

A educação está se transformando, acompanhando os movimentos sociais apoiados no uso de tecnologias de informação e comunicação, TIC's. O ambiente escolar, como elemento da organização escolar, apresenta uma significativa mudança conceitual onde a base social se dispõe de uma necessidade de mudanças de conhecimento e uso dele, a tecnologia. O uso da tecnologia via programas de computador, aplicativos, Cloud, e celulares permite a essa mudança do físico para o virtual, das relações perceptivas as relações analíticas, compondo uma nova estrutura de ambiente de aprendizado.

OBJETIVO

Este trabalho objetiva relacionar a importância do ambiente escolar com o desenvolvimento educacional, identificando seu relacionamento direto como elo entre o educador e o conhecimento. Procura apresentar uma abordagem conceitual das alterações sociais e seus impactos no processo de aprendizagem e características dos métodos de ensino aplicados.

METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa bibliográfica, sua natureza é qualitativa e exploratória. Foi realizada através da revisão de conteúdo em de artigos publicados em acervos virtuais, foram também consultadas revistas, e-books, periódicos e conteúdos disponibilizados na internet em websites. Também foram consideradas as pesquisas em documentos bibliográficos sobre os temas ambiente educacional, ambiente escolar, educação, organização escolar, aprendizado, métodos aplicados, tecnologias atuais e metodologias de ensino atualmente utilizadas a fim de buscar esclarecimento e aprofundamento nos assuntos relacionados e organização da educação e sua fundamentação.

O EDUCANDO E SUA RELAÇÃO DIRETA COM A EDUCAÇÃO

O emprego do termo ambiente geralmente nos induz a percepção de espaço. Segundo MACHADO (2008, pag. 24), a ampla utilização deste termo nos faz pensar que a educação deve ser realizada em um espaço, adequado, contendo o agente de transmissão, educador, e o conhecimento; através de livros e um quadro negro. É neste ambiente que os todos os elementos educacionais constroem o processo de educação permitindo ao educando seu relacionamento com o caráter do educador, com a socialização dos outros educandos, com o conhecimento especificamente, com toda a organização escolar.

A relação direta do indivíduo, dentro do ambiente escolar, nos apresenta uma mudança para uma classe de educando, dado o objetivo dentro do ambiente escolar. A perspectiva do impacto do ambiente escolar adequado é notadamente crítico quando relacionados os desenvolvimentos de escolas privadas, públicas de zonas urbanas e rurais, principalmente as rurais. (MIRANDA, PEREIRA E RISSETI. 2016).

A dimensão do ambiente escolar é um lugar onde a interação sociocultural é intensa do ponto de

vista relacional. Para DOBRANSKI (2017), o relacionamento entre sociedade e escola e escola e sociedade é um conjunto contínuo, representado pela sua grandeza em compreender como o relacionamento entre os três elementos da educação passa a construir e ou contribuir com o processo de ensino aprendizagem.

“Pensar no ambiente alfabetizador como material potencialmente educativo requer um estudo sobre a linguagem produzida na sociedade e em como a escola pode reproduzi-la e reconstruí-la com as crianças. É preciso entender a escrita como interação com o mundo, presente nas diversas áreas do conhecimento, não a restringindo nas aulas de Língua Portuguesa. A escrita está nos muros, corredores, refeitórios, jardins, ou seja, por toda escola. É fundamental oferecer-lhes textos do mundo!” (DOBRANSKI, 2017, pag. 19).

A partir do entendimento que há no ambiente escolar e sua relação direta entre o educando e o processo de educação, podemos entender a grandeza do elo que os elementos, conjuntamente, constroem na sociedade através da construção individual. O preparo dos educadores, dentro do ambiente receptivo, usando técnicas adequadas podem conduzir a um melhor aproveitamento do tempo para construção do conhecimento. Esse ambiente favorável ao conhecimento gera, inevitavelmente divisão de opiniões. O contexto sociocultural dos envolvidos são os percussores, porém com alternativas práticas para minimizar o impacto negativo que geram e permite explorar os pontos positivos para crescimento, caso ocorram, conforme ELLER (2019). O educador, tendo o preparo e usando suas habilidades técnicas, propõe alternativas, apreciações, discussões em cima dos temas conflitantes, aumentando a credibilidade e confiança no ambiente educacional.

O fortalecimento do ambiente educacional como base de suporte ao educador e o educando somente pode ser fortalecido com educadores capacitados. A

expressão acima entendida por ELLER (2019) nos faz voltar a imagem que o educador tem como exemplo dentro do ambiente escolar.

O EDUCANDO, O EDUCADOR E A RELAÇÃO DE APRENDIZADO

O aprendizado, processo pelo qual o educando recebe conhecimento do educador, tem estreita relação. A ligação entre os elementos da organização escolar, a saber o educador, o educando e o ambiente escolar, esclarece essa estreita relação, onde há a dependência em uma linha contínua de existência permanente (MERIGUE, 2022).

Apesar das dificuldades enfrentadas para o exercício da função os educadores vêm se adaptando a realidades com os aspectos de diversidades socioeconômicas, culturais, filosóficas e de aprendizado. Esses fatores, atrelados a uso de tecnologias e despreparo, agravam o incentivo para a prática docente. Com isso, a revisão do processo de formação dos educadores passa a ter um momento importante no processo de aprendizagem. (AFONSO E SOUZA, 2018).

A relação entre ambos os elementos da organização escolar, como citado, são suportados pelo ambiente escolar e este por sua vez ainda é composto por vários elementos divididos em materiais e afetivos. Os elementos materiais se relacionam diretamente com o conhecimento e prática educativa enquanto os elementos afetivos estão ligados à condição do educando em interesse e estímulo ao aprendizado. Dentre os elementos materiais são destacados, como exemplo: espaço físico, mobiliário, quadros, etc. Os elementos de ordem afetivas podem ser exemplificados com respeito, segurança, confiança, entre outros (TRONCON, 2014).

A apresentação das informações sobre os elementos afetivos indica algo mais, que estão relacionadas entre o educador e o educando na sua dependência, sua formação e construção do individual.

É clara, e intimamente ligada, o quanto os elementos afetivos citados por ambos os autores anteriormente citados, convergem para uma direção mais ampla do que simplesmente existir um emissor e um receptor, no caso da comunicação. Os elementos de formação estão ligados aos elementos afetivos onde o educando, em sua concepção, recebe o estímulo necessário para despertar o interesse.

“Dentre os fatores de importância inquestionável, talvez o de maior relevância seja o envolvimento pessoal do educando 3. Este, por sua vez, depende da sua motivação para aprender, bem como do seu convencimento sobre a relevância do conhecimento que será aprendido, ou das habilidades e competências que serão incorporadas ou desenvolvidas 3.” TRONCON, 2018, pag. 268.

A utilização de recursos é, sem dúvida, uma auxiliadora no processo de ensino, porém, nada adianta se não envolver o educando com o conhecimento. Percebemos o quanto frágil pode ser essa relação conforme a citação anterior.

A ótica do ceticismo pode nos levar a várias questões e inferir sobre julgo em que o papel do educador constitui. Magalhães (2003) apresenta alguns desse questionamentos como sendo parte do processo educacional pelas bases de fundamentação, então questiona-se a docência como arte, ciência, artefato ou intelectualidade. Ainda, do ponto de vista somente do educador, se este é um técnico pela vocação ou missão abrangendo uma série de características como planejador, flexível, reflexivo. Mas, percebe-se que o educador, ainda que limitado as suas virtudes, ampara-se nos elementos técnicos para mediar o conhecimento para o educando na forma em que ele seja estimulado a busca, ao novo, ao encontro de suas aspirações.

O educando, o educador constroem sua relação no convívio dentro desse ambiente ao qual chamamos de ambiente educacional. Sua apresentação, que

anteriormente se dava em meio aos locais físicos vai dando espaço aos locais virtuais de ensino, os chamados AVA – Ambiente Virtual de Aprendizado.

O DINAMISMO SOCIAL DA EDUCAÇÃO E O AMBIENTE EDUCACIONAL

O ambiente escolar tradicional é confrontado com os AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem constituídos com as mudanças sociais ocorridas nas últimas décadas. O uso de computadores fez com que as chamadas TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação se tornassem poderosas ferramentas na difusão do conhecimento permitindo um crescimento exponencial de indivíduos e seus grupos. Essas mudanças constituíram um novo ambiente educacional e expôs os educadores e educandos a um novo desafio, devem conhecer as TIC, antes mesmo de se aprofundarem nos assuntos de estudos (FRANCISO, 2022).

A evolução tecnológica, quando utilizada para aulas virtuais, permite a ampla apresentação e abordagens significativas do conhecimento através de numerosas formas. Além de interferir na melhora do rendimento dos grupos, por meio da participação, otimiza os elementos tradicionais.

“...as TICs foram e são fundamentais para dirimir as dificuldades ainda enfrentadas, tornaram o processo de ensino mais interativo, direcional e equânime.” (FRANCISO, 2022, p. 71).

O autor ainda cita que o ambiente tradicional vem sendo alterado, seja pelo uso de algum tipo de TIC, seja pela completo uso do AVA, nos casos de cursos na modalidade online e exige do educador uma ampla qualificação no uso desses recursos.

“Por sua vez os espaços escolares, mesmo que timidamente começaram a utilizar dessas ferramentas ainda pouco

utilizadas, exigindo-se dos docentes o interesse pela prática na pesquisa digital, trabalhar em comunhão com seus alunos para construção do saber interativo por meio de estratégias digitais como o quadro preto, pelo quadro virtual ou vídeo aula...” (FRANCISO, 2022, P. 71).

É possível observar, ao longo dessa mudança na área da educação, uma necessidade de encadeamento dos conteúdos a serem apresentados. A interdisciplinaridade é fator essencial na aprendizagem, principalmente em ambientes educacionais que apresentam ao educando um número maior de exigências, lhe apresentando e exigindo grande número de conteúdo, sob várias formas, que objetivam seu crescimento (NOBRE, 2022).

Para CHAVES, (2022), a expansão sobre o uso das TIC nas escolas, principalmente no período da pandemia pela COVID 19; permitiu a aproximação dos grupos escolares em espaços participativos, proporcionando melhor rendimento para aprendizagem e de forma natural, envolveu os gestores das unidades escolares, os educadores, educandos e seus familiares em todo o processo de adaptação no uso das ferramentas tecnológicas.

A estrutura educacional alterou o formato em sua organização, mas manteve os elementos essenciais, indissociáveis no processo pedagógico. O ambiente educacional, apesar de sofrer as mudanças pelo uso das TIC não alterou o ambiente, a presença do educador e do educando. As várias modelagens de AVA e ou práticas pedagógicas intensificaram com de vídeos, artigos, documentários, encontros, postagens e demais ferramentas onde se possa reunir informações que permitam a evolução e crescimento individual e coletivo. (SILVA, 2022)

Com as mudanças sociais, aliadas a tecnologias, alteraram o conceito de ambiente educacional de físico para virtual. Toda a visão e limitação que há no ambiente físico é levada a inúmeras alternativas de aplicação de conteúdos e utilização de técnicas

pedagógicas. Os inúmeros recursos disponíveis pelas TIC aproximam o educador do conhecimento pela contribuição do educador nesse ambiente virtual. O processo de ensino aprendido tem um novo horizonte com base no uso do ambiente educacionais virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada permitiu relacionar as alterações sociais na área da educação com o desenvolvimento tecnológico conforme proposto no objetivo.

O uso das TIC e as alterações ocorridas nas últimas décadas promoveram alterações significativas no processo de ensino e aprendizagem dentro do ambiente escolar. O ambiente escolar tem uma nova vertente, um ambiente virtual de ensino e abre-se um novo espaço para a educação. O ambiente virtual constituído de vários recursos tecnológicos fortalece uma parcela maior de utilização dos educandos e por parte das organizações educacionais.

O educador como medicador do conhecimento, continua seu aprimoramento para entender e dominar os recursos tecnológicos enriquecidos com as alterações sociais. O educador não teve seu espaço diminuído, ao contrário, fortalecido pela ampliação e aplicação de conhecimentos sobre assuntos novos e interativos que permitem a interdisciplinaridade entre as temáticas, assunto tão discutido no cenário das estruturas de ensino.

Por fim, o educando passa a ser o objetivo comum e desempenha importante papel no desenvolvimento educacional e aplicação das técnicas pedagógicas. O educando passa definitivamente de ouvinte para promotor de conhecimento, pois, recebe neste cenário tecnológico uma gama de conhecimentos sobre uso das TIC juntamente com os temas estudados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, além de apresentar as alterações providas no espaço educacional permitiu estabelecer a importância do ambiente educacional na construção do conhecimento. Como elemento de suporte às aplicações das técnicas pedagógicas, permite a relação direta entre o educador, educando e o conhecimento. É neste ambiente educacional, hoje virtualizado, que temos a íntima relação entre os três elementos chaves e indivisíveis no processo de aprendizado.

A identificação estudo dos demais elementos, interagindo com a sociedade permite ainda acrescentar o convívio com a sociedade, de onde vem tanto as necessidades como as reais transformações. Essas transformações não os percursores para que possamos transformar também a educação e o modelo de aprendizado, atualizar-se com técnicas e melhorar o processo de ensino aprendizado.

A presente pesquisa expõe a relação estreita entre os elementos educacionais, sua importância e sua fragilidade. Nela não se responde a questões de inclusão social, de acessibilidade e de pessoas portadoras de necessidades especiais, de tratamento de gênero e demais temas inclusivos e ou ideológicos a respeito da educação. A transformação social e a relação que se pode construir no ambiente educacional, seja físico ou virtual é vital para a construção do conhecimento, para o desenvolvimento de indivíduos e para a transformação social.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Andréia Francisco; SOUZA, Adriana Gonçalves. **A influência do ambiente escolar na aprendizagem: desafios para professores em formação inicial.** Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31595>. Acesso em: 15 Ago. 2022.
- BURGMANN, Maruilio César. **Um lugar, diferentes visões: estudo sobre o espaço escolar or quem vive a escola.** Dissertação de Mestrado. Universidade Regional de Blumenau. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/FURB_2dbad8f2ce940e420afbc3e30127a3e1Acesso em: 17 fev. 2022.

CHAVES, Patrícia Aparecida Morais Alves. **Tecnologias educacionais para o ensino híbrido**. Artigo. Absolute Review, V.11, N.01. Julho 2022. ISSN: 2674-662X. Disponível em: <https://review.acu.education/edicao-v-11-n-01-julho-2022/>. Acesso em: 27 Ago. 2022.

DOBRANSKI, Vânia Gusmão. **O espaço escolar como ambiente alfabetizador**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://1library.org/document/q7wn9neo-universidade-federal-paran%C3%A1-gusm%C3%A3o-dobranski-ambiente-alfabetizador-curitiba.html>. Acesso em: 17 Fev. 2022.

ELLER, Edson Wander. **A concepção de mediação de conflitos no ambiente escolar**. Dissertação de mestrado. Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22020/2/Edson%20Wander%20Eller.pdf>. Acesso em: 17 Fev. 2022.

FRANCISCO, **Tecnologias da informação e comunicação: desafios contribuições para o século XXI**, Artigo. Absolute Review, V.11, N.01. Julho 2022. ISSN: 2674-662X. Disponível em: <https://review.acu.education/edicao-v-11-n-01-julho-2022/>. Acesso em: 27 Ago. 2022.

MIRANDA, Pauline Vielmo; PEREIRA, Ascísio dos Reis; RISSETI, Gustavo. **A influência do ambiente escolar no processo de aprendizagem de escolas técnicas**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/59434898-A-influencia-do-ambiente-escolar-no-processo-de-aprendizagem-de-escolas-tecnicas-resumo.html>. Acesso em: 15 Ago 2022.

MACHADO, Tatiana Gentil. **Ambiente escolar infantil**. Dissertação de mestrado. Disponível em: https://www.academia.edu/en/52948920/Ambiente_escolar_infantil. Acesso em: 17 Fev. 2022.

MAGALHÃES, Justino. **Ser professor/educador hoje ou da diversidade congruente como condição de educação**. Artigo. Ícone Educação; v. 9; n. 1 e 2 - Jan/dez, 2003. pag. 73-78. ISSN: 0104-8104. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5307>. Acesso em: 17 Fev. 2022.

MERIGUE, Eduardo Lecci. **Os pilares da organização educacional e seus fundamentos: o educador como elo na construção social**. Artigo. Absolute Review. V11 n. 01. Julho 2022. ISSN: 2674662X. Disponível em: <https://review.acu.education/edicao-v-11-n-01-julho-2022/>. Acesso em: 27 Ago. 2022.

SILVA, Sonaí Maria da. **Desafios enfrentados pela instituição escolar para identificação de vulnerabilidade infanto-juvenil em tempos de pandemia**. Artigo. Absolute Review. V11 n. 01. Julho

2022. ISSN: 2674662X. Disponível em: <https://review.acu.education/edicao-v-11-n-01-julho-2022/>. Acesso em: 27 Ago. 2022.

TAVARES, Isabel Cristina. **A construção da autonomia num ambiente pré-escolar: um estudo sobre as relações trabalho-lazer**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/77766>. Acesso em: 17 Fev. 2022.

TRONCON, Luiz Ernesto de Almeida. **Ambiente educacional**. Artigo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86614>. Acesso em: 29 Ago. 2022.